

VISITE

a Secção de PERFUMARIA
do «MERCADO AMAZONA»
funcionando em modelares instalações
do MERCADO PÚBLICO
VALE A PENA!

ANO XVII N.º 426
SETEMBRO — 16
1969

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

(Avenga)
Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Um Algarve desconhecido...

Mário Henrique, o distinto redactor de «O Diário Popular», publicou há dias uma brilhante crónica sob o título acima mas seguido da interrogação: «a espera de quê?». E com o brilho da sua pena fluente e a graça mordaz do seu comentário irônico - humorístico acrescenta: «Despersonalizado ou desnacionalizado».

Pode o brilhante jornalista e comentarista acrescentar que a culpa desta despersonalização ou desnacionalização não cabe, nem na medida de um décimo de milímetro aos próprios algarvios, mas sim aos nacionais de outras províncias que têm feito ao Algarve guerra de morte, nas depreciações que diariamente sentimos, com receio de que a nossa província se torne maior do que eles, que há tanto tempo exploram o turismo, sem possuir as virtualidades e possibilidades que nos oferecemos e eles não vêem ou não querem ver.

Quarteira receia a aproximação do INVERNO

O Verão está praticamente no fim e a população pensa agora no Inverno e interroga-se: até onde poderá o mar chegar?

A última invernia foi a mais destruidora de que há memória em Quarteira. Apelou-se (Continuação na 4.ª página)

Festival Hipico em VILAMOURA

De novo o magnífico hipódromo de Vilamoura foi cenário de um grande festival hipico, que registou a presença de muitos cavaleiros, assistindo elevado número de espectadores. O festival comportou duas jornadas que se realizaram nos dias 13 e 14 (sábado e domingo), tendo a particularidade de pela primeira vez no Algarve se haverem disputado corridas de trote atrelado e a galope.

A organização do certame esteve a cargo do Centro Hipico de Vilamoura, a que preside o sr. Arquitecto Brito e Cunha e teve a colaboração da Sociedade Hipica Portuguesa, Comissão de Trote Atrelado e Turf Clube.

Deram o seu patrocínio a tão interessante iniciativa as Câmaras (Continua na 4.ª página)

CURSO de Aperfeiçoamento do Ciclo Complementar

Decorre na Escola do Magistério Primário de Faro um Curso de Aperfeiçoamento para a reunião do Ciclo Complementar do Ensino Primário (5.º e 6.º classes). Frequentam-no mais de 60 professores de todos os concelhos do nosso distrito.

O curso é dirigido pelo sr. Dr. José Rosa Martins, ilustre louletano e dedicado director daquela Escola. Do corpo pedagógico fazem parte: Dr. Joaquim Magalhães, Dr. Luís Afonso, Dr. Augusto Gomes, Pintor Noémi Ramos, D. Maria Filipa Domingos, Prof. Eurico Serra Pinato e D. Maria José Agostinho.

Bastará referir que o clima do Algarve segundo os melhores astrónomos, não tem igual no mundo e que é igualmente das regiões mais saudáveis do planíspio, indicada em estudos existentes, como das mais preferidas para exploração da energia solar.

Mas há muito ainda quem se afrente a o boletim meteorológico acusa, na água do mar: em Matosinhos, 15º; no Estoril, 17º e na Praia da Rocha, 22º.

Logo, se o Algarve dispõe de um clima ameno que só excepcionalmente dá a temperatura

(Continuação na 2.ª página)

O desfile dos loucos e a procissão do barulho

Loulé e Quarteira, sofrem, todas as manhãs e madrugadas, as torturas e horrores do barulho infernal das motorizadas que constituem a alvorada diária para quem tem a infelicidade de morar nas principais ruas e Avenidas.

Aos sábados, é a parada do esquizofrenismo dos meninos bem, que entendem que há-de exibir-se em volteios arrepiantes e tangentes razantes, com travagens bruscas e acelerações escuras.

Aos dias de semana, são os rapazes que ao seguirem para o trabalho, pensam na sua cabecinha inclinada para o mal e para o desacato que não há-de ficar ninguém sossegado porque os direitos são iguais e se eles tiverem que se levantar cedo, ninguém tem o direito de ficar dormindo.

Nestes tempos de rebeldia e contestação da gente moça, neste

(Continuação na 2.ª página)

Eng. Mendes Barbosa

Esteve no Algarve, em viagem de férias e acompanhado por sua esposa, o sr. Eng. Eduardo Mendes Barbosa, ilustre presidente do Conselho de Administração dos T. A. P.

O sr. Eng. Mendes Barbosa percorreu pormenoradamente a nossa província.

A Coelima distinguiu os Orgãos Informativos

Aconteceu durante a permanência da caravana da 32.ª Volta a Portugal em Bicicleta em terras do Algarve, A Sociedade Textil Albano Coelho Lima, S. A. R. L., de Pevidém (Guimarães), que naquela importante competição velocípedica apresentou a simpática equipa da Coelima quis expressar o seu reconhecimento aos órgãos informativos. E fê-lo de maneira cativante, no decurso de um jantar

(Continuação na 2.ª página)

Dr. José Guerreiro Murta

Em casa de seus familiares, esteve em Loulé em gozo de férias o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. José Guerreiro Murta, figura prestigiosa tanto no sector educativo como no financeiro, pois em ambos tem ocupado postos de relevo que não só o prestigiam como honram a sua terra e província.

Esta importante competição terá inicio em Faro e chegada a Silves, com um percurso de 500 quilómetros em estrada e uma prova complementar em Armadação de Pera.

VAMOS FALAR DE... O Homem não pode ser feliz, OU NÃO QUER ?

Não! Não irei dizer mal dela. Porque ela não contribui em nada para a felicidade ou infelicidade do Homem. É certo que os seus artigos e as suas manequinas nos fazem sorrir. E o tom definitivo com que ela declara que estes ou aqueles pobres bicharocas precisam disto ou daquilo. E pronto. Está resolvido o problema. Ela pediu estradas, pontes, uma estátua para o Aleixo, uma Escola, um desodorizante para as cavalaricas da

(Continuação na 2.ª página)

REPARAÇÕES em edifícios dos C.T.T.

Pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foram concedidas as seguintes verbas limite para despesas eventuais e pequenas reparações nos serviços dos C. T. T. neste concelho: Almancil — 40 000\$00 e 20 000\$00; Alto — 40 000\$00 e 20 000\$00; Boliqueime — 49 000\$ 20 000\$00; Loulé — 80 000\$00; Quarteira — 40 000\$00.

ALGARVE terra de Congressos

DECORREU NA NOSSA PROVÍNCIA A REUNIÃO ANUAL DAS ASSOCIAÇÕES DE FABRICANTES DE PASTA DE PAPEL

Foi o Algarve, cenário mais uma vez de uma importante reunião internacional.

Desta feita foi o encontro anual das associações de fabricantes de pasta e de papel dos países da EFTA, que decorreu nos dias 9 e 10 no Hotel Alvor-Praia, organizada pelo Grémio Nacional dos Industriais de Fabricação de Papel.

A delegação portuguesa presente naquela reunião foi constituída pelos srs. Calvet de Magalhães, Eng. Armando Pires Tavares, Eng. Manuel Firmino da Costa, Eng. Vasco Quevedo Pessanha, Eng. Virgilio Teixeira Lopo e W. Bailey.

(Continuação na 2.ª página)

Destacada personalidade rodesiana passou férias no Algarve

Permaneceu no Algarve, em gozo de férias, durante alguns dias, o sr. Capitão Travers, Director Geral da Aeronáutica Civil da Rodesia.

Este alojado na Praia da Rocha, havendo percorrido os locais de maior interesse turístico e histórico da nossa província.

(Continuação na 2.ª página)

Foi há dias inaugurada em Lisboa mais uma casa para Estudantes. O acto foi presidido pelo sr. Ministro da Educação Nacional, que fez afirmações claras e conscientes. Lembras com prazer e entendemos que merecem a maior divulgação entre a juventude. Por isso as transcrevemos para melhor comtermos as palavras do Dr. José Hermano Saraiva:

«Os jovens de hoje sentem a necessidade de admitir alguma axiologia, de aceitar um quadro de noções angulares que confiram coerência à ação e que possam constituir o alicerce da validez do seu comportamento. Nisso não são diferentes dos homens de todos os tempos, porque essa necessidade é uma exigência da própria natureza racional do homem.

Ora, não se constrói sobre o

(Continuação na 2.ª página)

EM PERSPECTIVA: Um prémio em cada mês para o melhor trabalho Literário da autoria de um jovem louletano

Algarve

Marcelo Caetano FALA À NAÇÃO e expõe-lhe as seguintes opções:

são à prática que me proponho seguir. Resta tirar a prova real do sufrágio. E nós respondemos: Estamos convosco.

Paz interna: O Povo prefeira a ordem para as reformas necessárias ao fomento do País, ou a turbulência revolucionária que se traduz em violência, despotismo, confusão, miséria e fome?

O Povo tem demonstrado por modo inequívoco ade-

Será no próximo ano?

Mais uma época balnear se aproxima do fim e mais uma vez os veraneantes de Quarteira querem que contentar-se com a simplória Esplanada que há tantos anos é, em Quarteira, o único lugar de diversão.

Há um projecto, arrojado para a construção de um bom recinto de convívio e há dinheiro para realizar a obra, mas os anos passam e voltam a passar e... tudo continua na mesma.

Porque?

Quando é que a nossa burocracia deixa de impedir a realização de obras de interesse público?

O bom nome e a crescente afluência de veraneantes justificam plenamente que a actual e ultrapassada seja substituída por um airoso conjunto arquitectónico que inclui um grande café com frente para o mar; um posto de informações turísticas; sede da Junta de

Destacada personalidade rodesiana passou férias no Algarve

Permaneceu no Algarve, em gozo de férias, durante alguns dias, o sr. Capitão Travers, Director Geral da Aeronáutica Civil da Rodesia.

Este alojado na Praia da Rocha, havendo percorrido os locais de maior interesse turístico e histórico da nossa província.

(Continuação na 2.ª página)

«Diálogo construtivo é a certeza de confiança na Juventude»

● DR. HERMANO SARAIVA

alicerce de dúvidas. A Juventude não pode ser responsabilizada pelo ambiente de incerteza e de indeterminação que caracteriza o mundo do seu tempo.

As gerações que nos precederam podiam amarrar as opções basilares da vida... visto que nunca tinham sido contraditadas.

O problema que os jovens têm de enfrentar não é o de um mundo ermo de dogmas, mas, pelo contrário, o de um horizonte resolvido por verdades contraditórias... a capacidade de crer

(Continuação na 2.ª página)

retraiu-se, ao mesmo tempo que aumentou a necessidade de analisar.

Outrora a publicidade era técnica quase exclusiva da vida comercial e o seu objectivo era apenas o de aumentar a venda dos produtos. Hoje são objecto de propaganda interessada todos os factores que podem condicionar o éxito dos projectos e das ambições humanas.

É evidente que os ideais colectivos, as esperanças que movem

(Continuação na 2.ª página)

Vamos falar de...

(Continuação da 1.ª página)

vra sua se move o universo e o mundo se curva. Não! Não é dela que vem o perigo. É daqueles personalidades que fazem mesmo curvar e render o universo, donde ele vem. São personalidades indefiníveis que vivem dentro de cada um de nós e que nos oprimem e nos regem.

Apetece-me tirar o casaco e desapertar a gravata, mas não posso porque estou a proferir uma conferência e, quando se proferem conferências, deve-se usar um casaco bem talhado e uma gravata do «Adão» bem apertada. Nas conferências como, aliás, em qualquer repartição pública. O casaco e a gravata são como que um atestado de respeitabilidade. Principalmente no Verão, quando o calor aperta. Imaginemos que entrávamos na Câmara, nas Finanças ou num Banco e vimos os funcionários de camisa «Lagoste» com o crocodilo e tudo? É claro que ficávamos escandalizados. Até seríamos capazes de pensar que ali não se trabalhava.

Mas atenção, que o perigo espreita! Sei de fonte segura que têm sido vistos alunos da Escola Técnica de mangas de camisa e sem gravata. É preciso estar atento e reprimir estes abusos.

E que se não os ensinamos de pequeninos, não sei onde isto irá parar. Qualquer dia hão-de querer insurgir-se contra esses dois atributos do homem respeitável. E notem que se trata dum problema bem mais instantâneo do que aquilo que parece.

Que o atestam os tristes acontecimentos que têm vindo a avassalar o mundo inteiro. Olhem: em Dublin um protestante passeava ostensivamente por uma rua movimentada, notem bem, com o casaco ao ombro e com gravata pendurada pela mão. É claro que os católicos não puderam ficar impávidos e pregaram-lhe com uma rajada de metralhadora que o amolaram. Também aconteceu uma coisa parecida com um negro, vejam lá, em Texas City. Os brancos não se puderam conter. E, num campo de futebol, nas Honduras ou coisa parecida, um salvadorenho que já tinha chamado todos os nomes ao árbitro e atirado para o relvado todas almofadas que tinha à mão, calculem, não encontrando mais nada, teve a triste idéia de atirar o casaco. Vocês sabem bem o que aconteceu. E surgem casos destes todos os dias. É no México, é na Bolívia, é na Argentina, na França, na África, no Vietname. Tudo por causa dos casacos e das gravatas.

Dir-se-ia que o homem não quer ser feliz. E era tão fácil. Bastava não complicar a vida. E não me venham com essa história de que não têm d'hei para comprar uma gravata, porque não a aceito. Já lá dizia um Decreto, não sei de que ano, que, para cada dorso o seu casaco e para cada pescoco a sua gravata. E os Decretos são para se respeitarem e para se cumprirmos.

E agora desculpem-me que tenho de ir ali ao reservado desapertar a gravata por um bocadinho.

13/8/69

Aníbal de Sousa

TERRENO em Quarteira

Vende-se, pela melhor oferta, 200 m² de terreno para construção de um prédio, sito na Rua Gago Couinho, em Quarteira.

Nesta redacção se informa.

Proteja a sua saúde, utilizando diariamente

lacticínios na sua alimentação

RECOMENDAMOS-LHE:

- ★★ Leite Pasteurizado em Pacotes
- ★★ Leite simples ou com Chocolate
- ★★ Iogurte, simples, com aromas ou frutas
- ★★ Natas frescas para preparar o seu Chantily
- ★★ Queijo Curado ou Creme
- ★★ Manteiga Pura de Vaca



Em produtos de qualidade
é símbolo de garantia

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

UM ALGARVE desconhecido...

(Continuação da 1.ª página)

máxima ou mínima em escassos dias do ano, teremos que concluir que é uma região privilegiada e que contra factos não há argumentos.

Mas uma das coisas que mais fere a sensibilidade do cronista é o facto de haver com mais regularidade e frequência jornais estrangeiros que portugueses e ocorre-nos perguntar porque é que estes não organizam a sua distribuição por forma mais eficiente.

Se nós sabemos que um avião saído de Londres, Frankfort ou Paris leva menos tempo, uma média de 3/4 horas dessas cidades a Faro, como é possível vencer mesmo por automóvel, as 4 que nos separam de Lisboa. E os aviões que hoje pousam no aeroporto de Faro são por vezes, bidiários enquanto que as ligações aéreas de Faro com Lisboa são diárias e só a tardinha.

Mas se fala como se tem falado, na construção de uma auto-estrada cuja rápida para o Algarve que nos puzesse a nós e aos turistas, que nos visitam a duas ou duas horas e meia de Lisboa, cairia o Carmo e a Trindade em cima a referir que o dinheiro da Nação era todo para o Algarve, como se este afluxo, movimento ou desenvolvimento turístico se devesse alguma vez aos dinheiros públicos.

Como não há-de despersonalizar ou desnacionalizar-se o Algarve, se as outras províncias vêem no turismo do Algarve, o monstruoso que as vai empanhar ou obscurecer em lugar de, inteligentemente, compreenderem que quem possuir o Algarve possui a mais rica e progressiva região do turismo nacional e que, do seu desenvolvimento e aumento só resulta riqueza nacional e desenvolvimento do seu e nosso turismo.

Temos escrito e debatido este tema centenas de vezes, mas os incrédulos e maldosos são muitos e julgam que o movimento turístico do Algarve pode ser comprimido a ponto de desaparecer ou estagnar.

Loucos, só loucos assim o podem pensar.

Com a rede hoteleira que o Algarve dispõe, possuindo vários hotéis de categoria internacional, o movimento é já irreversível e se pretendem usufruir algum benefício dele só terão que animá-lo, ajudá-lo integrando-o com as infra-estruturas, precisas para o aproximar do centro e do Norte do País.

R. P.

COELIMA

(Continuação da 1.ª página)

efectuado na Ilha da Armona e que a todos deixou as mais gratas recordações.

Além dos representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, assistiram os srs eng.º Malheiros Lima (administrador da Empresa) e Ferro Galvão (presidente da Câmara Municipal de Olhão), além de outras individualidades. O repasto decorreu num admirável ambiente de convívio, constituindo para a grande maioria o contacto com a bela Ilha da Armona uma verdadeira descoberta. Aos brindes usaram da palavra os jornalistas Dr. Sardoeira Pinto, Viseu Caldeira, Dr. Fernando Seromenho, Artur Moura e poeta Miguel Trigueiros, encerrando o Presidente da Edilidade e o eng.º Malheiros Lima.

Uma jornada que além de traduzir o agradecimento da Coelima aos homens da informação, foi também e sobretudo um pretexto extraordinário de propaganda de uma paradisíaca zona do litoral algarvio.



a «massa» gasta-se
e das
MASSAS «VOUGA»
gasta-se

Peça no vosso fornecedor massas «VOUGA» a qualidade que na cozinha faz de si uma rainha

O desfile dos Loucos

(Continuação da 1.ª página)

de pelo menos em suas casas.

Este espírito de egocentrismo, leva-nos não só a não respeitar os mais velhos, mas a confrontá-los de qualquer maneira, a minimizá-los, mesmo até a calcá-los, com desprezo e acentuada irritação.

É bem mais profundo do que parece este sentido de criar um fosso entre o novo e o velho, de estabelecer uma diferenciação de tratamentos porque, infelizmente, na gente nova, não há um sentido de transigência, sequer, ao menos de consideração ou de simpatia compreensão.

Mas, as sociedades regem-se por leis e regulamentos enquanto a anarquia não for estabelecida como forma de governo. E como felizmente, os partidários deste sistema de governo, reclamam quase sempre, ao fim e ao cabo um ditador para impor os seus preceitos e não só ainda o maior número, há que legislar, no sentido da igualdade dos direitos ao sossego e à tranquilidade, ao repouso de quem tem de utilizar a «massa cinzentas» no seu trabalho quotidiano.

E esta campanha tem de assumir um cunho não só local mas à escala nacional porque, ao que parece, este mal do barulho é hoje quase geral, é um autêntico flagelo nacional pelo que diariamente lemos e ouvimos.

Se a lei está deficiente na sua contextura, se há portas falsas que deixam considerar a regra como exceção permanente, há que tapar essas brechas, vedar as possibilidades de subterfúgios e estabelecer que a tranquilidade e o sossego da comunidade é um bem comum a todos e que a todos cumpre defender.

Que as autoridades sejam autorizadas a reprimir estes abusos, estes atropelos e as pessoas possam adquirir um mínimo de serenidade, calma e descanso, pelo menos nas horas da parte da manhã e à noite.

Não é só o ladrão aquele que assalta e rouba os bens individuais mas também o que rouba o sossego e o bem-estar a que cada um tem direito na sociedade, e o assalta quando repousa.

R. P.

CASAS

Vendem-se com água e terreno anexo, ou só casas no sítio do Esteval, Almancil de Nexe. Óptima localização.

Dirigir a J. J. Melro, Almancil.

PRÉDIO

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se um prédio com 8 divisões, com chave na mão e amplo armazém no rés-do-chão, com terraço e quintal, na Rua Senhora da Piedade, 12 — Loulé.

— Casa com 3 divisões e quintal, na Rua Garcia da Orta, vendee-se.

Tratar na Rua Senhora da Piedade, 12 — Loulé.

Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencarinha (com uma morada de casas) e outra no sítio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, ambas a 1 quilômetro da Vila.

Tratar com João Centeno Pásos — Loulé.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé
— 1.º Cartório — Notário:
Licenciado Nuno António
da Rosa Pereira da Silva

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 88, v.º a 89, v.º, do livro n.º A-39, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que por óbito de Mnaeu da Ponte, ocorrido no sítio do Monte Estácio, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, aos 26 de Abril do ano corrente, residente no referido sítio do Monte Estácio, casado com Gracinda Jacinta Coelho Ponte, em primeiras núpcias dele e segundas dela, e segundo o regime da separação de bens, que não deixou testamento nem descendentes, foi habilitada como sua herdeira sua mãe, Maria Teresa, viúva, natural da freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, residente no sítio do Monte dos Zorros, freguesia de S. Sebastião, do mesmo concelho.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 10 de Setembro de 1969.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

VENDE-SE

Um prédio urbano que consiste de 2 compartimentos, devoluto, um logradouro com a área de 1.000 m², que se destina à construção de um prédio de 2.º andar, sendo o rez-do-chão destinado a estação de recolha de veículos e em cada um dos andares construção de 3 m² cada um seja nos 2 andares o total de 6 fogos, com planta devidamente aprovada, sito na Rua 1.º de Dezembro, freguesia de S. Clemente, em Loulé.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — Loulé.

PIANO

Vende-se em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

Propriedades

Vende-se uma propriedade em Alte denominada Barrocal de Castelo, servida pelas estradas de S. Bartolomeu de Messines e Santa Margarida.

Vende-se uma propriedade em Salir, denominada Pê da Serra, servida pelas estradas de Benafim Grande e Barranco do Vello.

Tratar com Joaquim Garcia da Franca Leal — Telefone 220 — Loulé.

«Diálogo construtivo é a certeza de confiança na Juventude»

(Continuação da 1.ª página)

os homens, as aspirações que podem conferir força e dinamismo aos grupos, são realidades cujo domínio é de importância decisiva para quem por exemplo, aspire ao domínio do mundo.

O aperfeiçoamento das técnicas de difusão e a sua internacionalização tornam hoje possível a canalização dos ideais. O espírito, que é a própria essência do homem, tende por este modo a transformar-se numa espécie de matéria-prima, utilizável e manipulável através de técnicas próprias, cada vez mais aperfeiçoadas e por isso mesmo cada vez mais eficazes.

Só a conquista de uma verdadeira mentalidade crítica poderá copar-se à onda de alienação que atingiu uma parte das camadas jovens.

Na base do diálogo estão a boa fé, a lealdade, a coragem, a confiança na rectidão de intenções do interlocutor.

Os jovens compreenderão isto. Nenhuma geração é um epílogo; e nestas aspirações não podem deixar de encontrar-se todos os que sentem algumas responsabilidades pela preparação do futuro.

Conversemos agora um pouco, vós que sois jovens ou tendes a vossa cargo algum jovem:

Terão algum paralelo a espiritualização e a educação dos jovens dos nossos dias? Afinal, a espiritualização de uma época não é como que um ideal da educação humana?

Porque não mediremos a vida dos jovens, a sua educação por directrizes que nos digam para onde essa vida educativa deva dirigir-se agora, que alguns dos nossos jovens se extraviaram levados por planos exteriormente elaborados, que lhes foram segregados ao ouvido sob a máscara de argumentos que defendiam um ideal estrangeiro, fazendo-os involuntariamente perder-se da unidade integral do Ideal Nacional?

Porque não souberam ser suficientemente surdos — a esses alifatilados maquiavélicos — afastaram-se do fim espiritual, do padrinho ideal que sempre pretendiam conceber para a Pátria, sequiosa de valores, e criaram a fraqueza da nossa geração. O que importaria fazer?

Se contribuíssemos de qualquer modo para o enfraquecimento da estrutura espiritual da maioria das facetas da vida moderna, devido a factores de extravio que o nosso carácter confiante não reconheceu o tempo é porque procedemos erradamente e urge que voltemos à obra construtiva e sobejamente actualizada para estruturarmos Uma Unidade de Força e de Vida Social e Nacional Tendente à Possível Reeducação Humana.

Devemos infelizmente confessar que é de agora a rebelião violenta, e até brutal, dos indivíduos e das colectividades... é o desafio individual, reacção do anomato mecanista que provoca uma eclosão de totalitarismos político-sociais, todos eles mais ou menos opressores da dignidade humana.

Todavia, se uma cultura deve basear-se num alto ideal educativo que gere cultura de uma época, é triste constatar que o homem deste «progressivo e científico século XX faz parte de uma civilização desintegrada e sacudida por efeitos universais, que esse mesmo homem não controla, a sublime subtilidade com que eles até ele chegam e o arrastam imperceptivelmente à negação de todas as linhas directivas que ele tentou e julga ainda seguir numa busca de solução educativa.

Algum com reconhecido valor observou: «O homem atormentado... tantas vezes desmesuradamente, pelo económico; reaccionário por instinto até à violência...; desenfreado em suas forças e desejos, sem justa noção nem dos direitos nem dos meios, cego pelos fins; inclinado a agrupamentos partidários; ferozmente egoista, e, no entanto, muitas vezes... sensível às misérias alheias — é fruto de uma

luta contra todos os factores que consciente ou inconscientemente procuraram arrastá-lo a agir mesmo contra a própria vontade, a surpreender a sua aprovação... numa palavra, contra os responsáveis daquela despersonalização que já denunciamos».

civilização, cuja crise agudíssima, constitui o sinal evidente... da sua vitalidade em se reabilitar, e reabilitar... o homem que plasmou».

Nesta conjectura estamos em presença de dificuldades que é urgente solucionar.

Mas, além do avontade firme e da inteligência esclarecida dos que comigo agora — em tempo de férias — pensaram um pouco em arrepia caminho a quem cabe essa missão tão delicada que se impõe de fazer conhecer o bem do mal para que a Nossa Juventude Portuguesa não se divorce da sua linha histórica de conduta embora seguindo na vanguarda do Momento Internacional?

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Setembro:
Em 15, a menina Hélia Maria Mealha Correia, residente no Canadá.

Em 21, o sr. Franklin Manuel Mendonça Portela, residente na Guiné.

Em 22, o sr. Dr. Angelo Delgado, a sr.ª D. Maria da Luz Ramalho Baptista e os meninos Luís Filipe Estrela Leonardo e Firmino Mateus Lopes Guerreiro.

Em 23, a sr.ª D. Josefina Alexandra da Piedade Barros Ferro e seu marido sr. Engº Joaquim José Ferro, residentes em Lisboa.

Em 24, os srs. Joaquim Maquel Pinto Serra e Marcelino Pereira Martins.

Em 25, a sr.ª D. Brigitte Guérin Ramos e as meninas Maria Helena Farrajota de Sousa e Maria João Garcia Laginha Serafim e o sr. Joaquim Manuel Rocheta Guerreiro Rua.

Em 26, o menino José de Souza Vairinhos, residente na Austrália.

Em 27, as meninas Maria Esperança Costa de Azevedo, residente em França e Dídia de Jesus Teixeira Reis e o menino David Guerreiro Alcaria, residente na Venezuela.

Em 29, os srs. Miguel de Souza Paulino, residente na França e Michel Paulino, residente na França e o menino Filipe Hilário Lopes, residente na Venezuela.

Em 30, as meninas Ermelinda Maria Caldeira Guerreiro e Maria Lucília Filipe Mealha.

Em 31, o sr. Ogevaldo Coutinho Nunes, residente na Venezuela.

Fazem anos em Outubro:

Em 1, a sr.ª D. Maria Judite Figueiredo Zacarias.

Em 3, o sr. José Gomes Rocheira Morgado e a sr.ª D. Maria de Lourdes Guerreiro Viegas.

Em 4, a sr.ª D. Hortensia Barros de Brito.

Em 5, as sr.ªs D. Ana Mendonça Guerreiro e D. Margarida Simões de Brito, o sr. Eduardo Correia e o menino Manuel Alexandre Rodrigues Guerreiro, residente em Sabrosa, Trás-os-Montes.

Em 6, os srs. Eduardo Silvestre e Fernando Simões de Brito e a sr.ª D. Idalina Silva Militão.

Em 7, o sr. António de Sousa Salgadinho, a sr.ª D. Maria do Rosário Leal Marques Carneiro e o menino José Pedro Simões Ramos, residente em Lisboa e a sr.ª D. Maria Luisa Costa de Azevedo.

Em 8, as meninas Maria Teles, Garrocho Duarte, Helena dos Santos Simões, residentes em S. João do Estoril, e Elvira Simões de Brito, sr.ª D. Maria do Carmo da Franca Leal Simões, residente em Oeiras e D. Maria do Carmo Cavaco dos Ramos e os srs. José Luís dos Ramos e Joaquim Manuel da Franca Leal Martins e Oscar Laginha Seruca.

Em 9, as sr.ªs D. Aida Maria Guerreiro Matias, D. Delmira Guerreiro Correia e D. Maria de Santana Garcia da Franca Leal, e os srs. Luís Palma e Jovito Guerreiro Domingos.

Em 12 a sr.ª D. Ana Maria Vicente Grosso de Brito.

Em 21, o sr. José Silva Felício.

Em 22, a sr.ª D. Maria de Fátima Oliveira Tavares da Silva.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de seus filhos e esposa, sr.ª Dr. D. Maria Teresa Pereira de Castro Ascensão, passou as suas férias em Quarteira o sr. Dr. José d'Olivera Ascensão, Professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

Encontra-se em Loulé, em gozo de férias, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Inácia da Conceição de Sousa e de suas filhas meninas Judite Maria da Conceição de Sousa e Carla Angéla Conceição de Sousa, o nosso conterrâneo e dedicado assinante na Alemanha, sr. Manuel José Viegas de Sousa.

De visita a seus familiares tem estado em Loulé a nossa conterrânea sr.ª D. Julieta Costa da Silveira Piedade.

Regressaram dos Estados Unidos, o nosso estimado assinante e amigo em Almancil sr. José Assunção e esposa sr.ª D. Maria Martins Valério Assunção.

Também gozou as suas férias em Quarteira o Director da Imprensa Nacional de Lisboa sr. Dr. Higino Borges de Menezes, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

Já retirou de Quarteira, onde passou as suas férias na companhia de sua esposa e filhos, o sr. Dr. Carlos Frias, Juiz de Direito em Fronteira.

Como habitualmente, também escolheu Quarteira para passar as suas férias, o ilustre corregedor sr. Dr. Varela Pinto.

Esteve em Quarteira em gozo de férias o sr. Dr. Francisco Vahia de Castro, Conservador do Registo Civil de Marco de Canavezes.

Com sua família, passou a época balnear em Quarteira o Juiz de Direito de Loulé sr. Dr. Augusto César Marques.

Também esteve em Quarteira, com sua esposa e cunhado, o sr. Engº José Perestrelo Guimarães, director da C.P.

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o nosso estimado conterrâneo, o prezado amigo e assinante sr. Dr. Lélio Macias Marques.

Com curta demora, esteve em Loulé, com sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Gaspar da Piedade Encarnação, Secretário de Finanças em Silves.

Na companhia de sua família, deslocou-se a Pinhel em gozo de férias, o nosso prezado amigo e estimado assinante sr. Dr. José Alves Batalim Júnior, dedicado director do Hospital de Loulé.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Nidia Maria Caleiras da Piedade Machete Eusébio, passou alguns dias em Loulé o sr. Paulo Machete Eusébio.

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Ferreira da Luz, esteve em Quarteira em gozo de férias o nosso conterrâneo, estimado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Carapeto da Luz.

NASCIMENTO

Na Clínica Dr. Cabecadas, desta Vila, teve o seu bom sucesso no passado dia 8, dando à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Assunção Rua Espadinha Galo Cabrita Neto, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L.

A recém-nascida é neta materna do considerado comerciante da nossa praça sr. José Maria Galo e da sr.ª D. Raquel Rua Galo e neta paterna do sr. Teófilo Fontainhas Neto e da sr.ª D. Augusta Simões Cabrita Neto. Os felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns pelo feliz acontecimento.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta vila no passado dia 24 de Agosto a nossa conterrânea sr.ª D. Generosa de Sousa Ferreira, de 66 anos de idade, viúva do sr. Horácio dos Santos Ferreira.

A saudosa extinta era mãe dos nossos prezados amigos e dedicados assinantes srs. Adelino de Sousa Ferreira, considerado comerciante da nossa praça, casado com a sr.ª D. Vitalina Martins Guilherme Ferreira e do sr. Dr. José Ricardo de Sousa Ferreira, professor do ensino liceal em Lisboa, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Valentina Garcia de Sousa Ferreira, professora do ensino liceal em Lisboa, e avó das meninas Isabel Maria Guilherme Ferreira, Maria Cristina Guilherme Ferreira, Maria Isabel Garcia de Sousa Ferreira e do menino Horácio Filipe Guilherme Ferreira.

Antes do funeral foi rezada missa de corpo presente na Igreja de S. Francisco.

Faleceu no passado dia 28 de Agosto, nesta vila, o sr. Manuel de Jesus Bota, viúvo da sr.ª D. Emilia Martins Polaco.

O saudoso extinto era pai do sr. Alvaro Guerreiro Bota e da sr.ª D. Maria Rogélia Guerreiro Bota, casada com o sr. Augusto Mendes Leal, nosso dedicado assinante no Canadá e avô dos meninos Augusto José Bota Leal e Alvaro Bota Leal.

Faleceu há dias em Faro o sr. José Francisco dos Santos Jr., oficial aposentado dos C.T.T., que durante alguns anos chefou a estação daquela cidade, de onde era natural e onde era muito conhecido e geralmente estimado. O saudoso extinto, que contava 74 anos e era oficial da Legião Portuguesa, deixa viúva a sr.ª D. Felicidade Viegas dos Santos, professora aposentada do Ensino Primário, e era pai das sr.ªs Dr.ª D. Maria Emilia Viegas dos Santos Bettencourt Santos, digníssima Conservadora do Registo Civil de Loulé e nossa estimada assinante, D. Maria Belmira Viegas dos Santos da Silva Santos, Dr.ª D. Maria Amélia Viegas dos Santos e D. Margarida Viegas dos Santos Cabrita da Palma e do sr. Dr. José Manuel Viegas dos Santos, professor do Liceu Nacional de Chaves; sogro da sr.ª Dr.ª D. Maria Armando da Sousa Pinhassi Viegas dos Santos e dos ars. Isalino Bettencourt dos Santos, Manuel da Silva Santos e João Manuel Cabrita da Palma; avô das meninas Maria de Fátima Bettencourt dos Santos e Natália Maria Viegas dos Santos e do menino João Paulo Cabrita da Palma e irmão da sr.ª D. Maria Augusta Viegas dos Santos.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Federação dos Grémios do Distrito de Faro

Com acto realizado no Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, ficou há dias eleita a nova direcção da Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro, cujos elementos (jovens) pretendem dinamizar a acção desta entidade em prol da classe de que são representantes.

A nova direcção é constituída pelos srs. Joaquim Manuel Cabrita Neto (Presidente), representante do Grémio do Comércio de Silves; Fernando da Silva Alves (Secretário), representante do Grémio do Comércio de Faro e José dos Santos Viegas do Carmo (Tesoureiro), representante do Grémio do Comércio de Tavira.

Embora sem aparente utilidade prática, a Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro existia há já alguns anos, mas, reconhecida a necessidade de activar a sua acção, foi agora eleita uma nova direcção que se propõe ser uma força actuante ao serviço do comércio algarvio, procurando dignificá-lo através de uma acção directa que poderá processar-se com a realização de colóquios, palestras, reuniões periódicas, etc.

Brevemente a nova direcção tomará posse das suas funções ficando com a sua sede no Grémio de Comércio de Faro.

Festival Hipico em VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

ras Municipais de Loulé e de Albufeira e a Junta de Turismo da Praia de Quarteira.

No Sábado, com início às 15 horas disputaram-se provas de concurso hipico para cavaleiros júniores (tabela A com cronómetro); corrida de trote atrelado, de 2100 metros, para cavalos de todas as procedências; provas de concurso hipico para cavalos debutantes e de terceira categoria; corrida de trote atrelado, de 1100 metros; corrida de galope para cavalos nascidos em Portugal, mas sem sangue inglês (1200 metros).

O certame prosseguiu no domingo, havendo-se disputado provas de concurso hipico; duas corridas de trote (2.200 ms. e 2.500 ms.) e uma corrida de galope para Cavalos de todas as procedências.

No próximo número daremos ampla informação deste importante festival hipico realizado em Vilamoura.

Turistas Nómadas para o ALGARVE

Suecos e dinamarqueses vão afliuir em maior número ao Algarve. Assim o justificam duas notícias vindas recentemente a público na Imprensa Diária.

A maior agência de viagens da Dinamarca (propriedade do padre protestante Kroger) estuda a realização de voos semanais para a nossa província, que se iniciarão no próximo Verão. Por seu turno dezassete chefes de vendas da mais importante organização sueca de viagens estiveram no Algarve num curso de reconhecimento do interesse turístico da província.

É urgente que sejam tomadas medidas para solucionar o problema de avanço do mar em Quarteira.

É inadiável tomar uma solução.

Concurso Hípico da PENINA

Constituiu mais um assinalado êxito o Concurso Hípico Internacional da Penina, um dos mais importantes do País e a que concorreram cavaleiros portugueses, espanhóis e ingleses.

As provas assistiram os srs. Ministros do Exército e das Obras Públicas, além doutras destacadas individualidades.

Presidiu ao Concurso o sr. engº Luís de Azevedo Coutinho, tendo o certame o patrocínio da Federação Portuguesa de Hipismo e a colaboração da Comissão Municipal de Turismo de Portimão, sempre pronta a ajudar tudo o que valorize ou dignifique o seu Concelho.

Os mais destacados cavaleiros foram o Coronel Henrique Caiado (cavaleiro com mais provas ganhas) e a Tenente Pimenta da Gama (que montou «Espora», o cavalo mais pontuado).

Um muro que se abate... Um largo que se alarga

Foi finalmente demolido o velho e inestético muro que há tantos anos desfeava a Rua Marechal Gomes da Costa, uma das mais atraentes de Loulé.

A nossa Câmara pôs assim cabo à existência de um recanto que só servia para estrumeira e que, contribuindo agora para alargar a pequena praça, alindou aquela zona que poderá ser transformada num pequeno parque de estacionamento desde que o terreno seja nivelado.

Regosijamo-nos com o trabalho realizado.

Quarteira recebe a aproximação do INVERNO

(Continuação da 1.ª página)

para uma enérgica acção do Governo no sentido de se fazer alguma coisa que travasse o avanço do mar.

O Verão passou e nada fez. Mas impõe-se que se faça alguma coisa.

A Câmara de Loulé e o sr. Governador Civil têm feito diligências nesse sentido, mas ainda nada se sabe de positivo quanto ao que é preciso fazer-se.

É urgente que sejam tomadas medidas para solucionar o problema de avanço do mar em Quarteira.

É inadiável tomar uma solução.

Alvaro Clemente

Por via aérea deslocou-se a Portugal, o importante industrial português da Misericórdia estão em curso. Orgam as mesmas pelos mil contos. Destaca-se a criação dum amplo laboratório de análises clínicas, serviço até agora inexistente naquele estabelecimento hospitalar.

Pelo Governador Civil do Distrito foi empossada a nova Comissão Concelhia da U.N., da qual fazem parte: Dr. Leonel Rosa Agostinho (presidente); João José Ferreira Neto (vice-presidente), Eleutério Pedro Pimenta, Libertário dos Santos Viegas e Ilídio de Almeida Dias (vogais).

Foram eleitos os corpos gerentes do Sport Faro e Benfica. Presidente à Assembleia General, Direcção e Conselho Fiscal, respectivamente os srs. Arquitecto Herminio Beato de Oliveira, António Joaquim Gil e Dr. José António Barros Madeira.

O acto de posse constituiu grande manifestação de fé nos destinos do clube desta cidade.

Com o filme «As aventuras de Fanfan La Tulipe», o Cine Clube de Faro promoveu a sua 265.ª sessão ordinária.

O parque de viaturas dos Bombeiros Municipais de Faro foi enriquecido com duas novas viaturas. Trata-se de um auto-tanque, disposta de bomba de baixa pressão e capacidade para 4.800 litros e uma auto-ampliância com duas macas.

O sr. Dr. Jorge Monteiro, antigo director da Escola Industrial e Comercial de Faro, foi homenageado com um jantar, que decorreu na Cantina daquela escola.

A iniciativa partiu de professores e funcionários daquela Escola.

Pedro de Freitas

Tivemos a satisfação de abranger esta redacção o nosso bom amigo e integerrimo louletano sr. Pedro de Freitas, cuja visita a Loulé é sempre motivo de grande alegria e felicidade para si e para os seus conterrâneos e amigos.

Sonetos sobre a verdade

VII—O caminho de ferro

★ Aos meus amigos louletanos

Já desde tempos quase sem ter conta,
— Um pouco mo contaram meus avós,
O outro tanto, o percebi a sós —

Loulé, por vezes, dum sonhar desponta...

E como ser refeito mal de afronta
Que lhe fizeram, fala